



O MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE CONCESSÕES FLORESTAIS NO BRASIL

Após a assinatura do contrato de concessão florestal, cabe ao concessionário aprovar junto ao Ibama seu plano de manejo florestal e iniciar suas atividades de exploração florestal. Ao Serviço Florestal Brasileiro cabe fazer o monitoramento da produção florestal e do cumprimento das cláusulas contratuais acordadas. Isso é feito por meio do controle de produção, monitoramento das atividades e dos indicadores técnicos de desempenho.

O processo de monitoramento em grandes áreas, como as florestas nacionais brasileiras, é uma atividade complexa, considerando a logística e recursos humanos empregados.

Dez anos após o início das operações do primeiro contrato de manejo florestal, o Serviço Florestal Brasileiro avançou muito na criação, implementação e aprimoramento das técnicas de monitoramento.



SCEN Trecho 2, Ed. Sede · CEP 70818-900 · Brasília – DF

WWW.FORESTAL.GOV.BR
monitoramento@florestal.gov.br



Financiador



KFW

Apoiador

NIRÁS
IP CONSULT

DETZEL



Gestão Florestal para Produção Sustentável

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO





EM 2006, A LEI DE GESTÃO DE FLORESTAS PÚBLICAS (11.284/2006) CRIOU O SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO. SEGUNDO A LEI, PARA CADA UNIDADE DE MANEJO CONCEDIDA DEVE SER FIRMADO UM CONTRATO DE CONCESSÃO FLORESTAL. E AO SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO, GESTOR DESSES CONTRATOS, CABE A RESPONSABILIDADE DE MONITORAR AS ATIVIDADES PROPOSTAS E O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES POR PARTE DOS CONCESSIONÁRIOS.

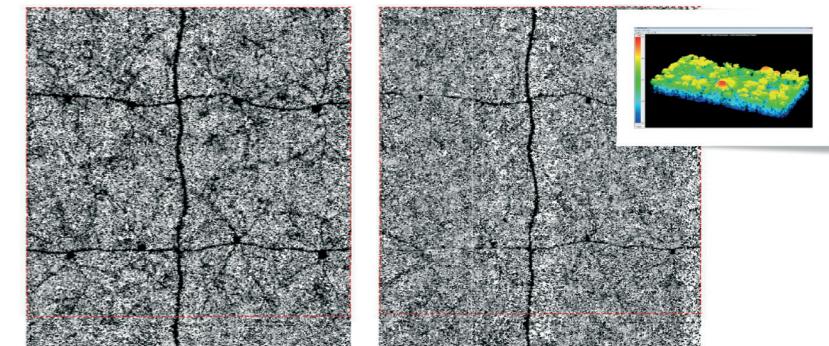


SISTEMA DE CADEIA DE CUSTÓDIA

O Sistema de Cadeia de Custódia - SCC - é um sistema informatizado, desenvolvido pelo Serviço Florestal Brasileiro para o controle da produção e a rastreabilidade da produção da madeira.

O SCC garante, por exemplo, que o comprador de madeira, em qualquer parte do mundo, tenha a possibilidade de rastrear todo o processo de manejo, extração e beneficiamento, acompanhando o caminho dessa madeira desde da floresta até seu uso final na indústria.

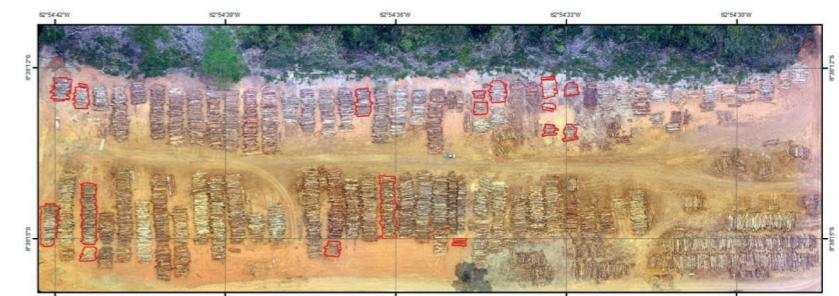
A rastreabilidade da madeira é também uma oportunidade para o concessionário demonstrar ao mercado consumidor a legalidade de seu produto. Para isso o Serviço Florestal Brasileiro desenvolveu um aplicativo para celulares e tablets.



LIDAR · LIGHT DETECTION AND RANGING

Informações da topografia e da cobertura vegetal são muito importantes no gerenciamento dos recursos florestais.

Sensores, transportados por aviões, permitem que dados confiáveis sejam obtidos através da varredura a laser nas áreas concedidas. Ao contrário das imagens de satélite, o LIDAR pode mapear simultaneamente o terreno embaixo das árvores, bem como a altura e estrutura das mesmas.

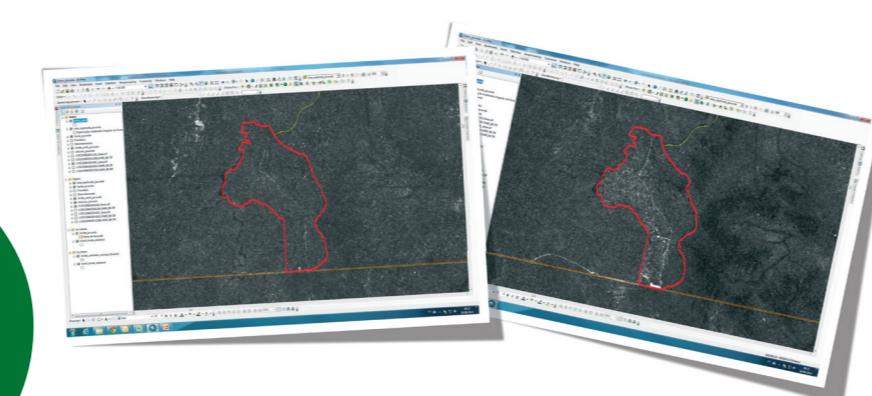


IMAGENS DE DRONE

Usando o princípio da estereoscopia, a partir de uma sequência de fotografias obtidas com aeronaves remotamente pilotadas (drones) é possível termos a medição do volume de madeira estocada em um pátio.

Imagens das pilhas de toras são processadas em um sistema desenvolvido pela Embrapa e Serviço Florestal Brasileiro. Assim, esse trabalho oneroso é realizado em poucas horas, o que antes era feito em campo manualmente por técnicos em várias horas de trabalho.

Por se tratar de uma tecnologia bastante acessível e de fácil operação, as imagens de drones são, também, importantes ferramentas de monitoramento nas concessões florestais.



DETEX · SISTEMA DE DETECÇÃO DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL

Através do uso de imagens de satélite, o Serviço Florestal Brasileiro consegue avaliar o cumprimento da execução do Plano de Manejo Florestal Sustentável por parte dos concessionários, bem como alertar sobre qualquer atividade irregular dentro ou próximo à concessão.

